

Bahia suspende investimentos

por Alceo Rizzi
de Salvador

O governador Waldir Pires ocupou ontem à noite a rede estadual de televisão para anunciar a suspensão temporária dos investimentos de sua administração em face da difícil situação financeira em que se encontra a Bahia, cuja arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) não é suficiente para cobrir as despesas com pessoal. "Estou sacrificando metas e ações para aperfeiçoar e tornar eficiente a prestação dos serviços públicos que existem para a população", justificou o governador baiano.

Pires reafirmou, contudo, que apesar de a arrecadação do ICM, principal fonte geradora de recursos do Estado não

ser suficiente para pagar a folha de pessoal da administração, não deixará de acionar o gatilho de reajuste salarial cada vez que a inflação atingir 20%. O governo baiano já acionou dois gatilhos salariais e segundo o governador está para conceder o terceiro reajuste, como determina a lei.

"E vamos continuar pagando os gatilhos até quando Deus e o nosso esforço nos permitam", disse o governador, sem referir-se detalhadamente à situação financeira da Bahia. Recentemente, contudo, o secretário da Fazenda da Bahia Sérgio Gaudenzi, disse a este jornal que a arrecadação de ICM referente a maio aproximava-se dos CZ\$ 1,4 bilhão, para uma despesa com pessoal da ordem de CZ\$ 1,6 bilhão, sem falar no custeio da máquina administrativa.